

O estado em que ficou o predio da tr
desmoronado ante-hon

O jazigo de Glozel

Recebeu O Commercio do Porto, pelo seu posto radio-telegraphico, a seguinte communicacão acerca da debatida questão da authenticidade do jazigo pre-historico, de Glozel:

PARIZ, 29 — A commissão internacional encarregada pelo Congresso de Amsterdam, de examinar os objectos achados em Glozel, departamento do Allier e pretensos prehistoricos concluiu que elles não tem antiquidade; mas não excluiu a hypothese da introduccão de objectos autenticos e presume que, se houve fraude, esta data, pelos menos, de ha tres quartos de seculo.

Entendemos não publicar este despacho sem ouvirmos, a respeito d'elle, o nosso talentoso compatriota sr. dr. Mendes Correia, que tem estudado, com toda a attenção e imparcialidade o assumpto, sabendo honrar o nome portuguez no estrangeiro.

São do esclarecido professor de anthropologia da Universidade do Porto os seguintes esclarecimentos:

A commissão chamada internacional é, na sua maioria, uma simples delegação de dois adversarios irreductiveis de Glozel, que a nomearam a seu bel-prazer, depois do Congresso de Amsterdam, os snrs. Béghouen e Capitan. Apesar d'isso, durido ainda de que o seu relatório seja firmamente contrario á authenticidade prehistorica de Glozel, porque os factos podem mais do que os homens e Glozel é a evidencia, não havendo suggestões nem intrigas que a destruam. Ha o direito de discutir a idade prehistorica a que os objectos pertencem. Eu mesmo tenho apresentado com reservas a minha opinião a tal respeito. Mas a questão da authenticidade é outra coisa e a commissão, se é certo o que dizem os telegrammas recebidos, não poderia admitir uma fraude recente, o que equivale a dizer que talvez admita uma fraude... prehistorica. Isto é um espectáculo deploravel, no campo scientifico!...

Ha dias, os membros da commissão snrs. Pittard e Peyrony escreveram-me, pedindo os resultados da analyse que aqui se estava fazendo a um fragmento osseo por mim trazido de Glozel e que o sr. conde Béghouen lhes annunciara, á imprensa, prematura e incorrectamente como desfavoravel á antiquidade do osso.

Pois bem: a analyse só ante-hontem ficou concluida e o seu relatório firmado pelo illustre chimico e meu eminente collega da Faculdade de Sciencias, sr. prof. Pereira Salgado, só hontem foi enviado á commissão que, a ser exacta a noticia recebida, não teria esperado por um elemento a que ligava tanta importancia.

E sabe o que se deprehendo dos resultados da analyse? Que o fragmento osseo revela uma mineralisacão muito aproximada da de ossos fósseis muito antigos, analysados pelo grande chimico Gautier. A commissão ter-se-hia pronunciado, sem saber d'este importante resultado? Felizmente. Terá de modificar o seu juizo, elaborado n'um ambiente sectario e apaixonado. Pela minha parte, não me curvo perante a sua decisão annunciada. E, como eu, farão, sem duvida, todos os que, como Reinach, Let. Depéret, Leite de Vasconcellos, Mayet, etc., não fazem o jogo de confrarias scientificas ou se submettem a suggestões facciosas.

O futuro nos julgard a todos, em ultima instancia, e n'este caso não tenho duvidas em que a sua decisão definitiva não tardará. Eu pergunto até se, ao saberem o resultado da analyse, a tranquillidade de consciencia dos membros da commissão será tão perfeita como é a minha n'este momento e não duvido de que haverá entre elles quem venha ainda publicamente lamentar o ter daado esta alegria provisoria aos inimigos da importante estacão franceza. A analyse agora feita mostra quão pouco solido é o terreno pisado pela commissão, se são certas as conclusões que lhe attribuem.

Bibliothèque Maison de l'Orient



146277